

# Cristina Altman

## Curriculum Vitae abreviado

Professora Catedrática (Full Professor) do Departamento de Linguística da Universidade de São Paulo, onde atua desde 1983. Doutorou-se em Linguística pelas Universidades Católica de Louvain (Leuven, Bélgica) e de São Paulo (1993).

Realizou estágios pós-doutorais na Universidade de Harvard e no M.I.T. (1999); na Universidade de Amsterdam (2006); no Instituto Iberoamericano de Berlin (2009; 2014) e na Tokyo University of Foreign Studies (2010). Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Pragmática, e trabalha principalmente em torno dos seguintes temas: historiografia linguística, linguística brasileira, gramáticas coloniais sul-americanas, estruturalismo linguístico.

É autora, entre vários outros livros e artigos, de *A Pesquisa Linguística do Brasil 1968-1988*. (2a. ed. São Paulo: Humanitas, 2004) e coordenadora do projeto *Documenta Grammaticae et Historiae. Projeto de Documentação Linguística e Historiográfica* (Altman & Coelho, coords., 2006-2010; 2014), que consiste na elaboração de um dicionário histórico dos termos gramaticais e contextuais, ocorrentes na tradição descritiva de duas línguas historicamente relacionadas, o Tupinambá e o Nheengatu.

### Publicações recentes

Artigos completos em periódicos

- ALTMAN, Cristina. 2016. Saussure e o (Des)encontro de duas Gerações Acadêmicas no Brasil. *Signo y Señá. Revista del Instituto de Lingüística de la Facultad de Filosofía y Letras de la Universidad de Buenos Aires*. 30 (2016): 3-21.
- ALTMAN, Cristina. 2015. *A correspondência Jakobson-Mattoso Câmara (1945-1968)*. *Confluência. Revista do Instituto de Língua Portuguesa*, 49: 9-42.
- ALTMAN, Cristina. 2013. A descrição das línguas 'exóticas' e a tarefa de escrever a história da linguística. *ABRALIN* (Curitiba), v. eletrônica, p. 209-230.
- ALTMAN, Cristina. 2012. História, Estória e Historiografia da Linguística Brasileira. *Todas as Letras* (São Paulo. Impresso), v. 14, pp. 14-37.
- ALTMAN, Cristina. 2012. As partes da oração na tradição gramatical do Tupinambá/Nheengatu. *Limite* (Extremadura, impresso e *on-line*), v. 6, pp. 11-51.

### Capítulos de livros

- ALTMAN, Cristina, 2013. Sobre mitos e história: a visão retrospectiva de Saussure nos três cursos de Linguística Geral. *Saussure, a invenção da Linguística*, org. Por José Luiz Fiorin, Valdir do Nascimento Flores, Leci Borges Barbisan, pp. 21-32. São Paulo: Contexto.
- ALTMAN, Cristina. 2012 A herança missionária na tradição gramatical do tupinambá: notícias de um projeto. In: Lagorio, Consuelo Alfaro; Rosa, Maria Carlota; Freire, José Ribamar Bessa. (Org.). *Políticas de Línguas no Novo Mundo*. 1ed. Rio de Janeiro: EdUERJ, pp. 179-215.
- CASTILHO, Ataliba e Cristina ALTMAN. *Brazilian Portuguese and Brazilian Portuguese Linguistics: An overview* A ser publicado na Coleção Manuais de Linguística Românica (*Handbuchreihe Zur Romanistischen Linguistik*), *Handbook of Brazilian Portuguese Ling (Brasilianisch)*, org. por Johannes Kabatek, Jose da Silva Simões, e Albert Wall. De Gruyter, no prelo.

## Livros publicados/organizados ou edições

- ALTMAN, Cristina e Lygia TESTA-TORELLI (eds.). 2017. *Por ocasião dos 100 anos do Curso de Linguística Geral. Cadernos de Historiografia Linguística da CEDOCH n. 2*. In <http://cedoch.fflch.usp.br/cadernos>
- KEMMLER, Rolf & Cristina ALTMAN (orgs.). 2014. *E. F. K. Koerner. Quatro décadas de historiografia linguística: estudos selecionados*. Vila Real: Centro de Estudos em Letras. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
- ALTMAN, Cristina. 2014. *Léxico metalinguístico da Tradição Tupinambá/ Nheengatu (XVI-XIX)*. Centro de Documentação em Historiografia Linguística (CEDOCH-Universidade de São Paulo/ Iberoamerikanisches Institut (IAI). São Paulo: Fapesp 2014/ 06823-1. MS, 170 pp.
- ALTMAN, Cristina & Ronaldo BATISTA (orgs.). 2012. *Todas as Letras. Dossiê de Historiografia Linguística*. 1. ed. São Paulo: *Todas as Letras*, 2012. v. 14. 120pp.

## Indicadores quantitativos

- 1) livros e organização de volumes (incluindo periódicos e boletins) publicados: 20
- 2) publicações em periódicos com seletiva política editorial: 18
- 3) capítulos de livros: 15
- 4) Trabalhos completos em anais: 18
- 5) Outras publicações (traduções, prefácios, resenhas, relatórios): 64
- 6) teses de mestrado orientadas e já defendidas: 13
- 7) teses de doutorado orientadas e já defendidas: 10
- 8) Quantidade de citações recebidas na literatura científica internacional, segundo o ISI, Scopus ou Google Scholar: 341

Link para a página MyResearcherID (ISI) ou MyCitations (Google Scholar).

[http://scholar.google.com.br/citations?hl=pt-BR&user=MxFmthoAAAAJ&view\\_op=list\\_works](http://scholar.google.com.br/citations?hl=pt-BR&user=MxFmthoAAAAJ&view_op=list_works)

## Outras informações

**Comissões editoriais:** membro do Conselho Editorial da série *Studies in the History of the Language Sciences*, (Amsterdam, John Benjamins), desde 2002; membro do Conselho Editorial da série *Missionary Linguistics/ Linguística Misionera* (Iberoamericana, Frankfurt am Main), desde 2006; membro do Comitê Editorial das revistas: *Revista do GEL*, desde 2002; *Linguística* (ALFAL), desde 1999; *Filologia e Linguística Portuguesa* (FLLCH-USP), desde 1996; *Tradterm* (FLLCH-USP), desde 1993; *Revista Argentina de Historiografia Linguística*, desde 2008; *Revista Científica do Instituto Federal de Rondônia*, desde 2010; *Uniletras* (UEPG. Impresso), desde 2011; *Confluência* (Rio de Janeiro), desde 2011.

## Criação, implantação, coordenação e desenvolvimento de projetos individuais e coletivos

### 1. *A Guerra Fria Estruturalista*. (DL/USP- 2012- em andamento)

Embora não seja um critério racionalmente justificável, a percepção de que a pesquisa linguística brasileira viveu (e talvez ainda viva) uma espécie de guerra fria teórica e metodológica, transmutada em termos de tradições nacionais, europeias, ou norte-americanas motiva os parâmetros que norteiam o presente projeto. O estudo aqui proposto pretende uma abordagem inicial dos primeiros circuitos de comunicação entre a linguística estrutural que se desenvolvia na Europa e nos Estados Unidos, desde as primeiras décadas do século XX, e a emergente linguística brasileira, tal como se institucionalizou a partir dos anos 1960.

2. *Documenta Grammaticae et Historiae: Projeto de documentação linguística e historiográfica (1549-1900)* (Projeto coletivo, interinstitucional, 2006-2009; 2010-em andamento). O projeto tem como objetivo principal a construção e disponibilização de *corpora* representativos da tradição gramatical-colonial ibérica.

3. *CEDOCH Centro de Documentação em Historiografia Linguística* (DL/ USP 1994-atual)  
Criação do *Centro de Documentação em Historiografia da Linguística* — CEDOCH — como centro complementar do Departamento de Linguística (FFLCH / USP). Histórico, pesquisadores, projetos e publicações do Centro no endereço: [www.fflch.usp.br/dl/cedoch/cedoch.html](http://www.fflch.usp.br/dl/cedoch/cedoch.html)

3.1 *A linguística no Brasil: estórias e histórias em primeira pessoa do singular* (CEDOCH, 2005)

O projeto tem como objetivo principal o mapeamento das atividades das primeiras gerações de linguistas que adentraram no cenário acadêmico brasileiro nas décadas de 1960 e 1970, bem como da sua produção linguística, tal como se perceberam, ou como foram percebidas pelos seus contemporâneos.

3.2 *Historiografia da Linguística Brasileira* (DL/USP 1994–1999)

O projeto coletivo *Historiografia da Linguística Brasileira* se instaurou junto ao Departamento de Linguística da Universidade de São Paulo em 1994, congregando um grupo de alunos e esta pesquisadora. Orientado principalmente para a implantação e desenvolvimento de uma linha de pesquisa em história da linguística, desde então, o projeto tem servido de guarida a um conjunto de pesquisas e atividades acadêmicas inter-relacionadas a partir de um mesmo conjunto de princípios metodológicos compartilhados pelo grupo.

4. *Historiografia da Linguística Brasileira* (ANPOLL, 1995-2000)

Organização e implantação de grupo de trabalho (GT), com especial atenção às tradições brasileiras de pesquisa linguística, junto à Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL). Histórico, participantes, projetos, publicações e atividades do grupo no endereço: [www.fflch.usp.br/dl/Anpoll2/ANPOLL.HTM](http://www.fflch.usp.br/dl/Anpoll2/ANPOLL.HTM)

5. *Diversidade e universalidade nas tradições de pesquisa linguística latino-americanas* (ALFAL, 2000 -2005)

Organização e implantação de *Comissão de Pesquisa* em historiografia linguística latino-americana junto à Associação de Linguística e Filologia da América Latina (ALFAL). Participantes, projeto, e atividades da comissão no endereço: [www.mundoalfal.org](http://www.mundoalfal.org)

São Paulo, maio de 2017